

POLÍTICA, MACROECONOMIA E SOCIEDADE

PEDRO BRINCA
PROFESSOR ASSOCIADO
NOVA SBE



YouTube

<https://www.youtube.com/pedrobrinca1979>



Executive
Education

Pedro Brinca

WELCOME TO MY WEBSITE

RESEARCH SPORTS TEACHING EXTRAS PROJECTS MEDIA ABOUT ME

New paper accepted for publication in the Ecological Economics Journal



The paper *Climate Policy in an Unequal World: Assessing the cost of Risk on Vulnerable Households* was published in the *Ecological Economics* journal. This is joint work with **Laurence Malafry, Assistant Professor at the Department of Economics, University of Oslo**. It essentially brings a classic result from public finance – the insurance properties of taxation in an environment with incomplete markets – to the climate change literature, rationalizing carbon-taxes that are four times larger than previously found in the integrated assessment models literature and closer to estimates brought forth by other studies.

The abstract follows: Policy makers concerned with setting optimal values for carbon instruments to address climate change externalities often employ integrated assessment models (IAMs). In the past, these tools have relied on representative agent assumptions or other restrictive behaviour and welfare aggregations. However, there is an

important trend in the economics of climate change towards including a greater degree of heterogeneity. In the face of global inequality and significant vulnerability of asset-poor households, we relax

<https://www.pedrobrinca.pt>

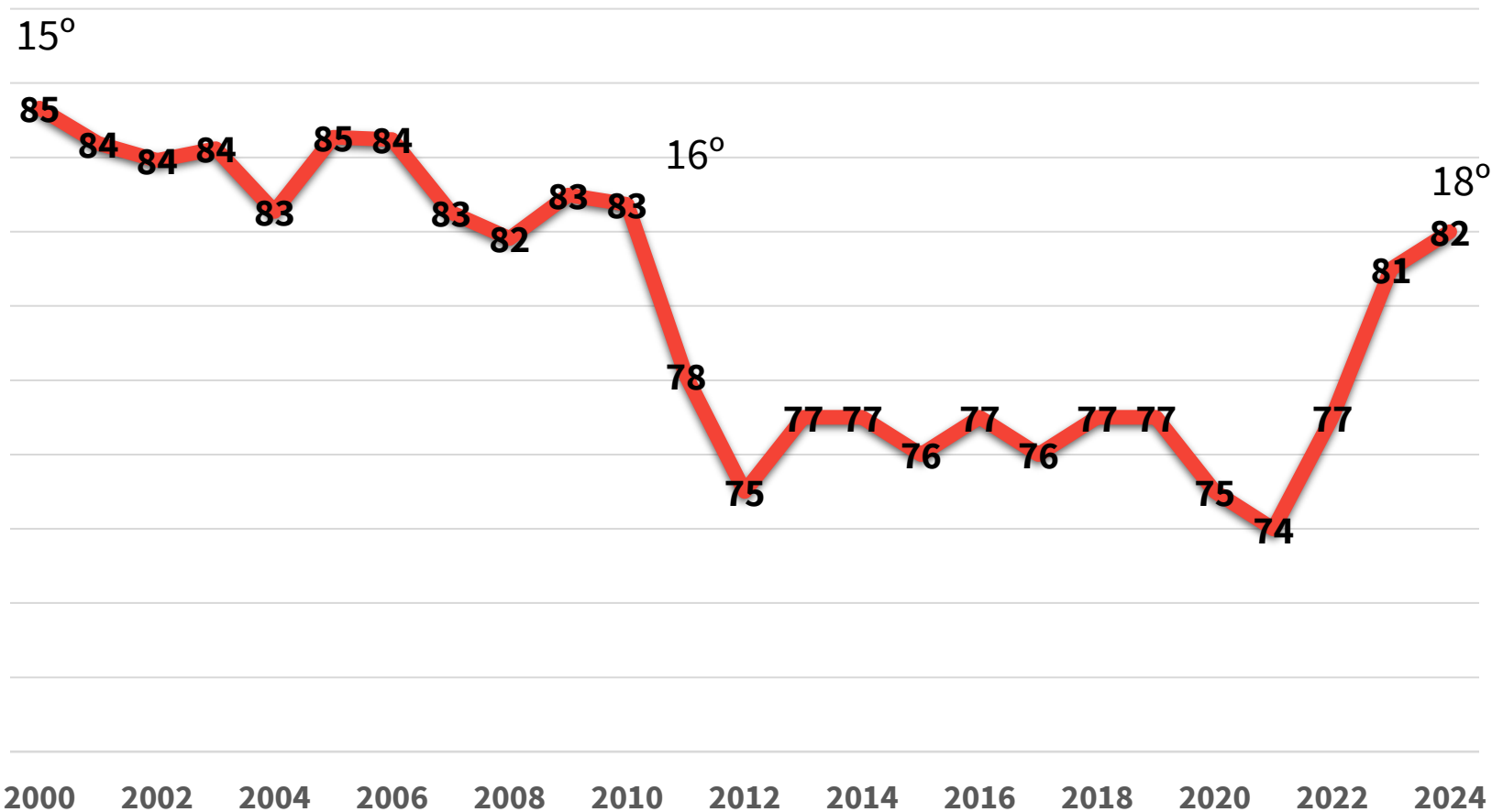
Crescimento e Convergência na UE

Fonte: Pordata

PIB per capita em PPS de Portugal

(EU27=100, Eurostat)

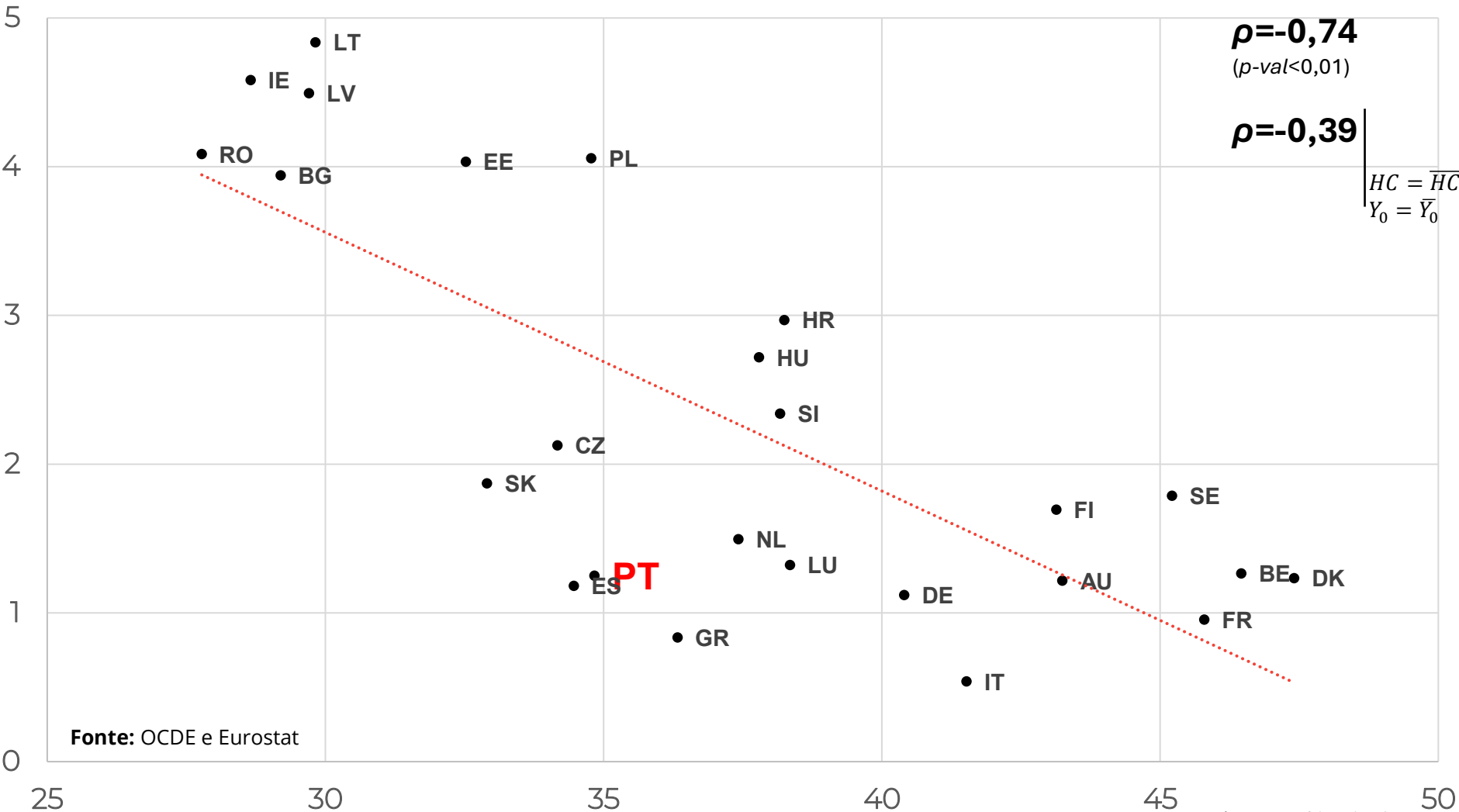
#Reflections:
**Os Desafios ao
Crescimento
de Portugal**



Países mais pobres têm apostado em carga fiscal mais baixa nos escalões mais elevados para crescerem mais

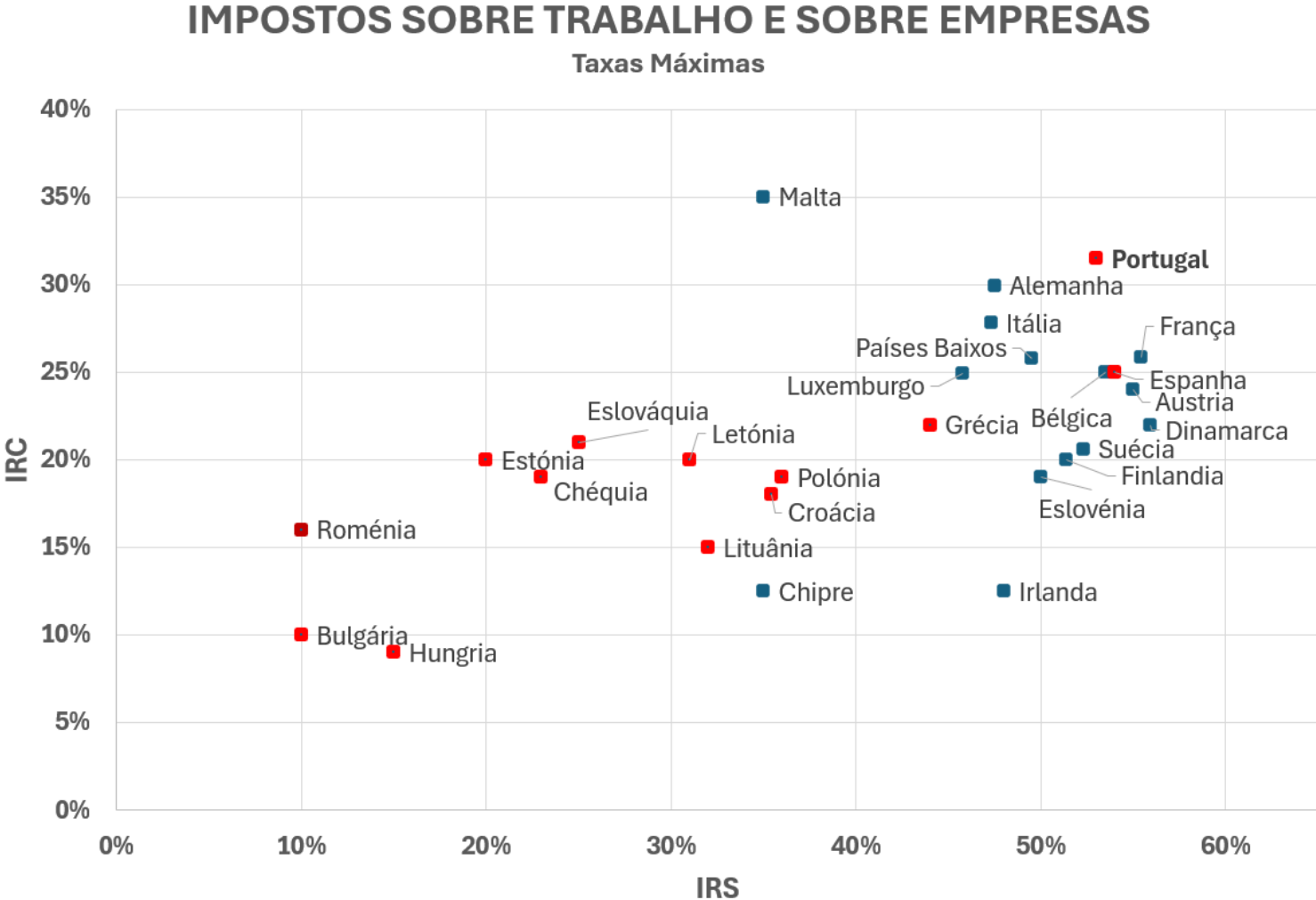
Taxa de Crescimento real do PIB pc em PPP e Carga Fiscal Média (1995-2022)

#Reflections:
Os Desafios ao Crescimento de Portugal



Países mais pobres têm apostado em carga fiscal mais baixa nos escalões mais elevados para crescerem mais

#Reflections:
Os Desafios ao Crescimento de Portugal

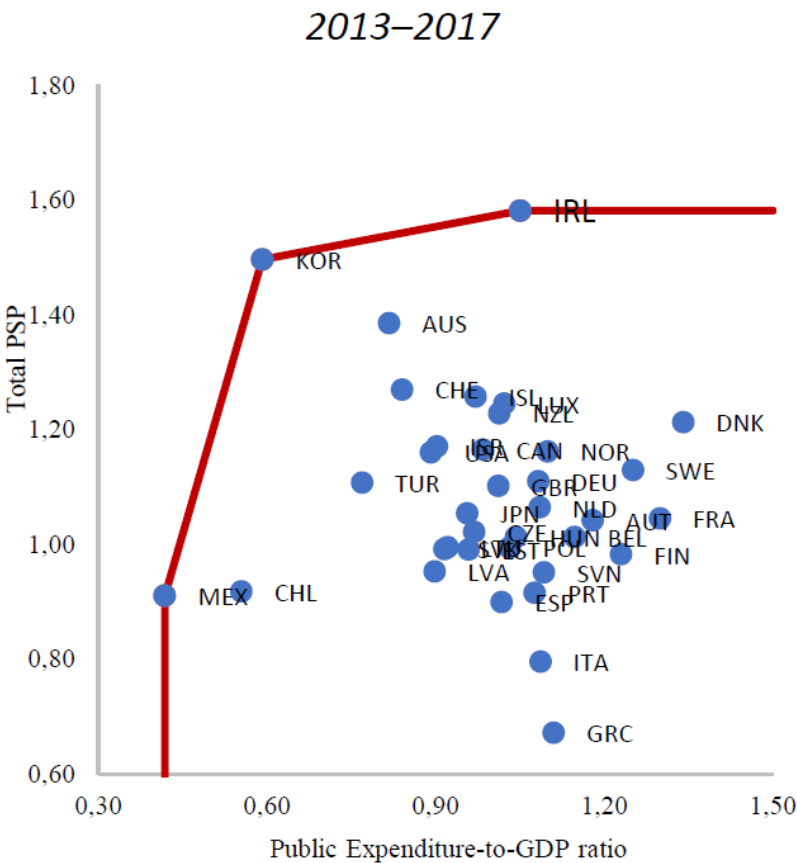
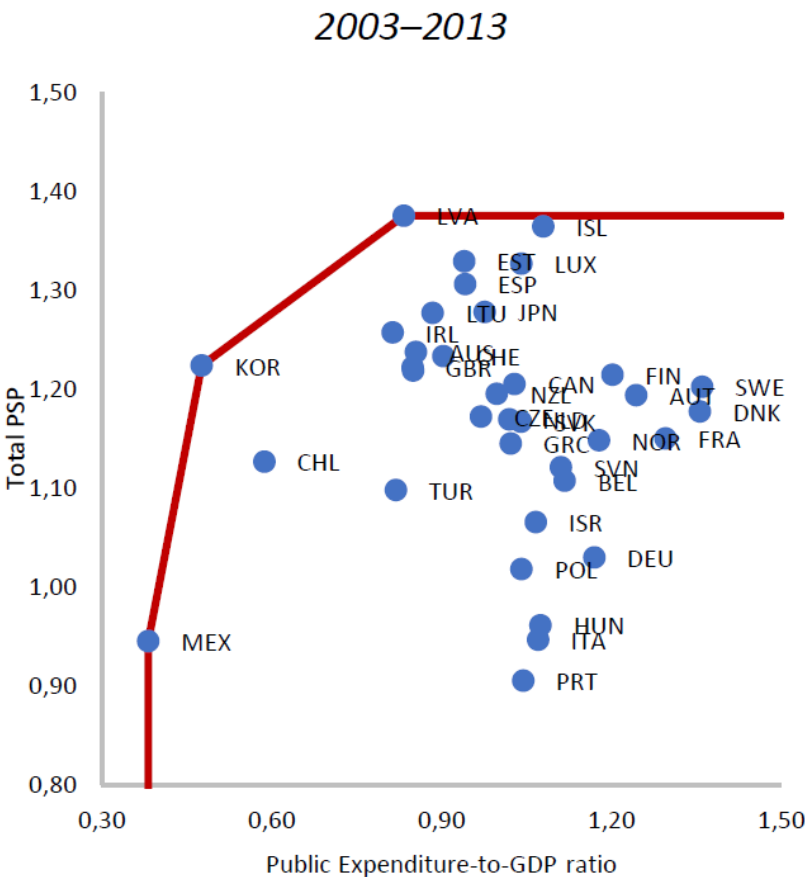


Fonte: Tax foundation e EUROSTAT. A vermelho os países com PIB pc em PPP inferiores à mediana

ESTADO GASTA MUITO MAS FAZ POUCO...

Production possibility frontier, OECD countries

#Reflections:
Os Desafios ao Crescimento de Portugal

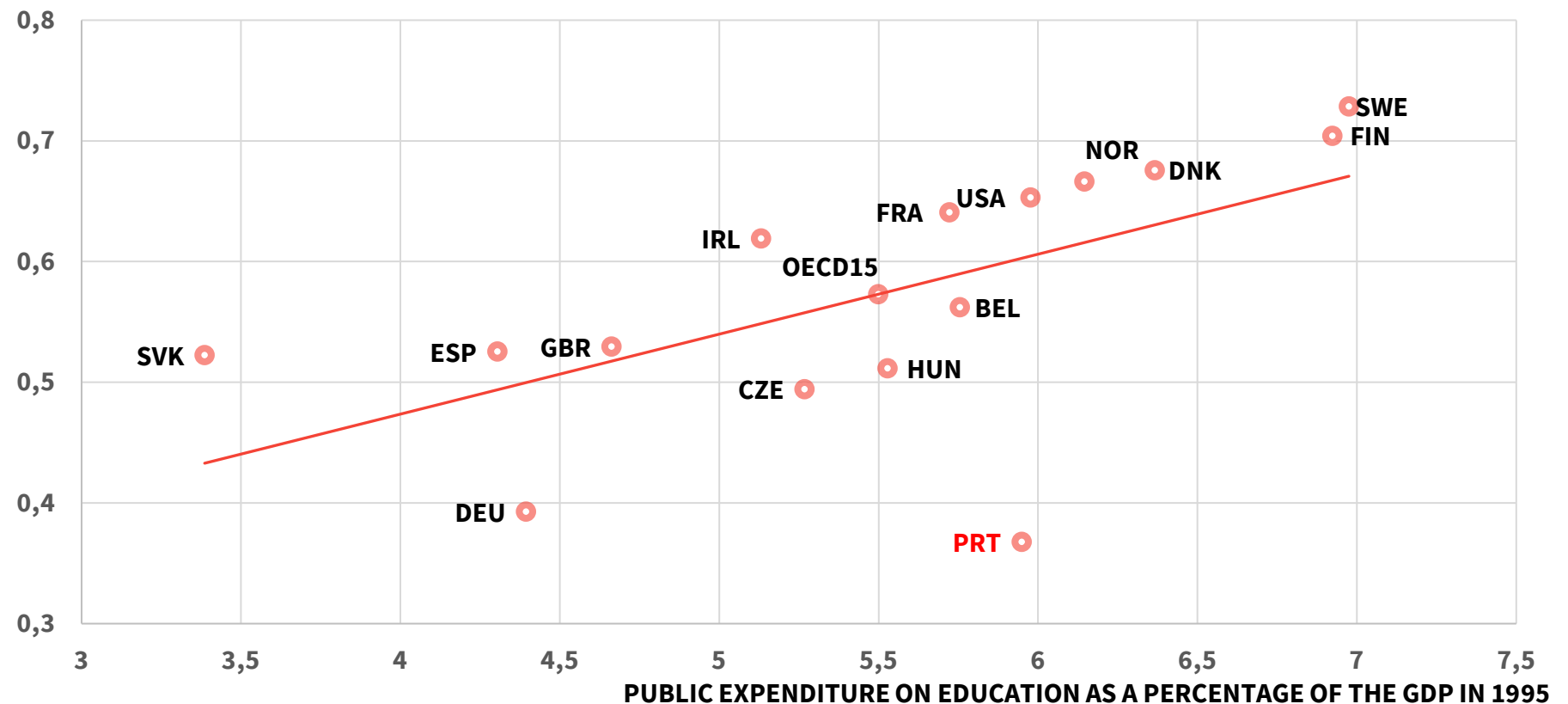


Source: Afonso, Jalles and Venancio (2021)

... não consegue promover a mobilidade social...

#Reflections:
**Os Desafios ao
Crescimento
de Portugal**

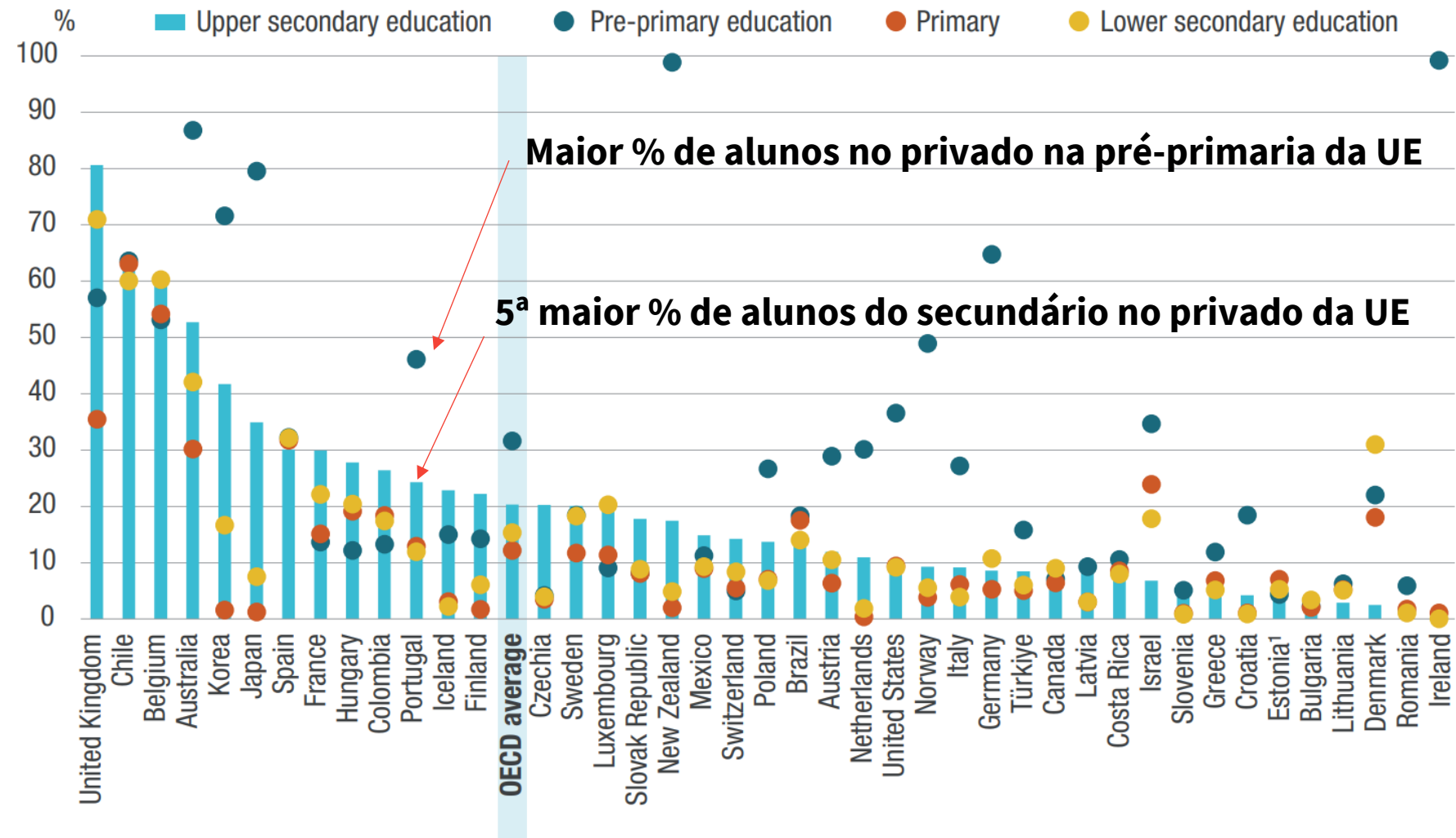
MOBILIDADE INTERGERACIONAL



How do public and private schools differ in OECD countries?

Education indicators in focus, January 2024, #84

#Reflections:
**Os Desafios ao
Crescimento
de Portugal**



Countries are ranked in descending order of the share of students enrolled in private schools in upper secondary education.

Source: Education at a Glance database.

... e onde o próprio estado é parte do problema.

European payment risk index 2017

#Reflections:
Os Desafios ao Crescimento de Portugal

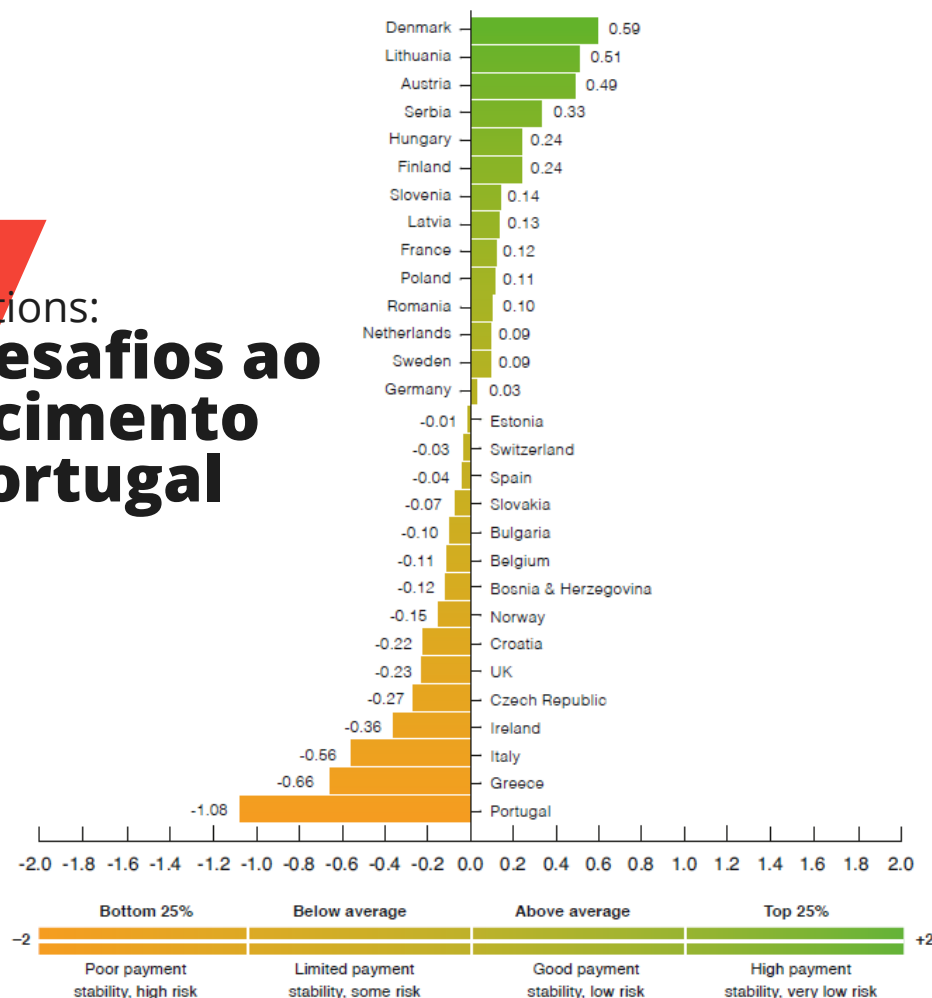
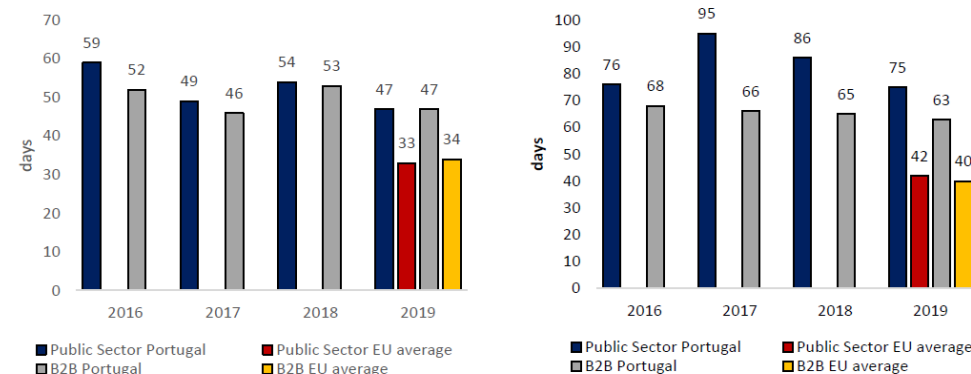


Figure 3.11 — Agreed vs realised payment schedule by market segment, Portugal, 2016–2019

a. What payment terms do you allow your customers on average? b. What is the average time your customers actually take to pay you?



Note: Average agreed payment terms (left panel) and actual payments (right panel) by segment (public sector and business to business) and year. Source: European Payment Report 2019.

» Connel (2014); **eliminação dos atrasos no B2B diminuiria encerramento de empresas de 16.3%.**

Checherita-Westphal et al. (2016) mostram que:

- » um **aumento** de um desvio padrão no numero de **pagamentos em atraso** está associado a uma **diminuição de 0.9 a 1.5 p.p.** na taxa de **crescimento do PIB**;
- » a uma **diminuição do crescimento dos lucros** das empresas entre 1.5 e 3.4 p.p.;
- » e que um maior numero de recebimentos em atraso leva a uma **maior probabilidade de insolvência** das empresas.

» Schwab (2016): **Portugal está em 126º em 138** no que diz respeito à **eficiência do sistema legal e judicial** na resolução de disputas.

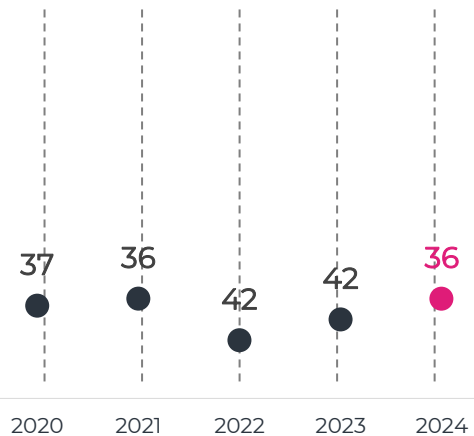
» CE (2017): **Segundo mais lento da Europa**, com um **disposition time¹ de 710 dias**, com média e mediana de 217 e 129 dias respetivamente

¹O disposition time é um indicador que mede, em dias, o tempo que seria necessário para concluir todos os processos que estão pendentes no final de um determinado período, tendo por base o ritmo do trabalho realizado nesse mesmo intervalo de tempo, ou seja, o número de processos findos nesse período

Portugal ocupa o 36º lugar no ranking da competitividade, com desafios na política fiscal e práticas de gestão, produtividade e eficiência, mercado de trabalho e economia doméstica

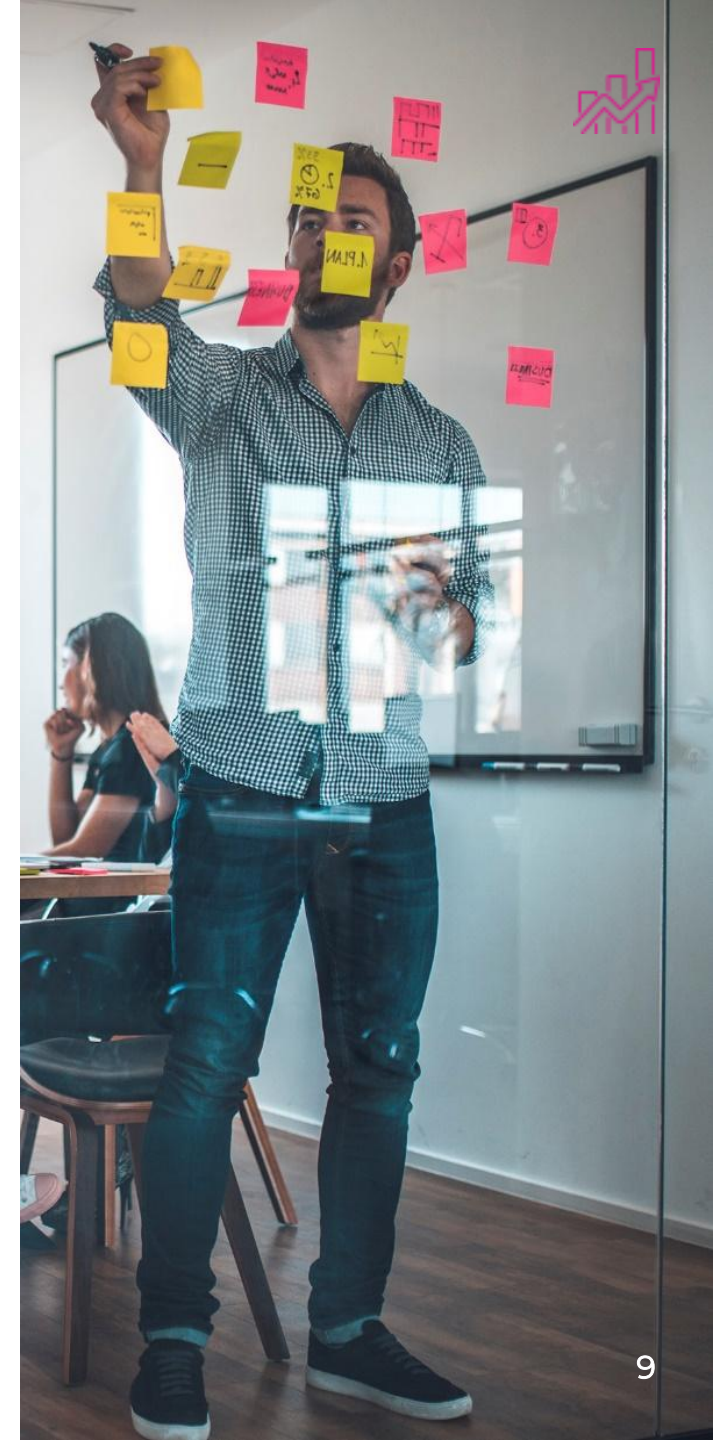
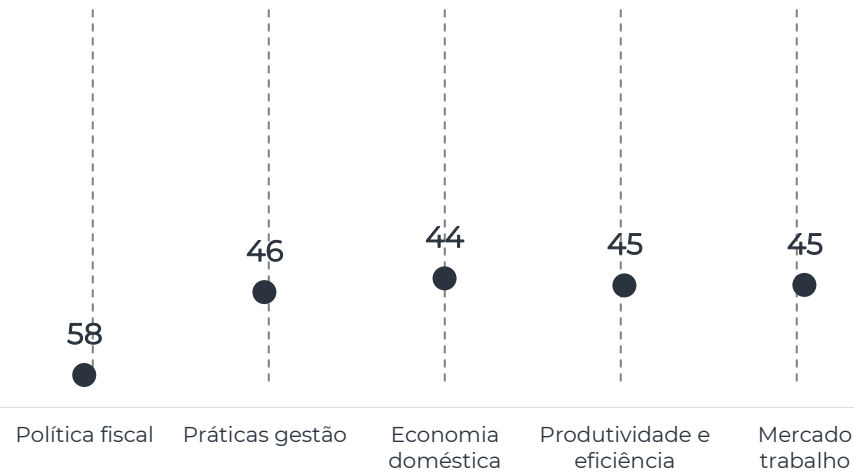
Competitividade

Portugal ocupa o 36º lugar no ranking global da competitividade, num total de 63 países



Maiores desafios do País

Performance económica, eficiência do Governo (finanças públicas e política fiscal) e práticas de gestão foram elencados como os maiores desafios do País ao nível da competitividade

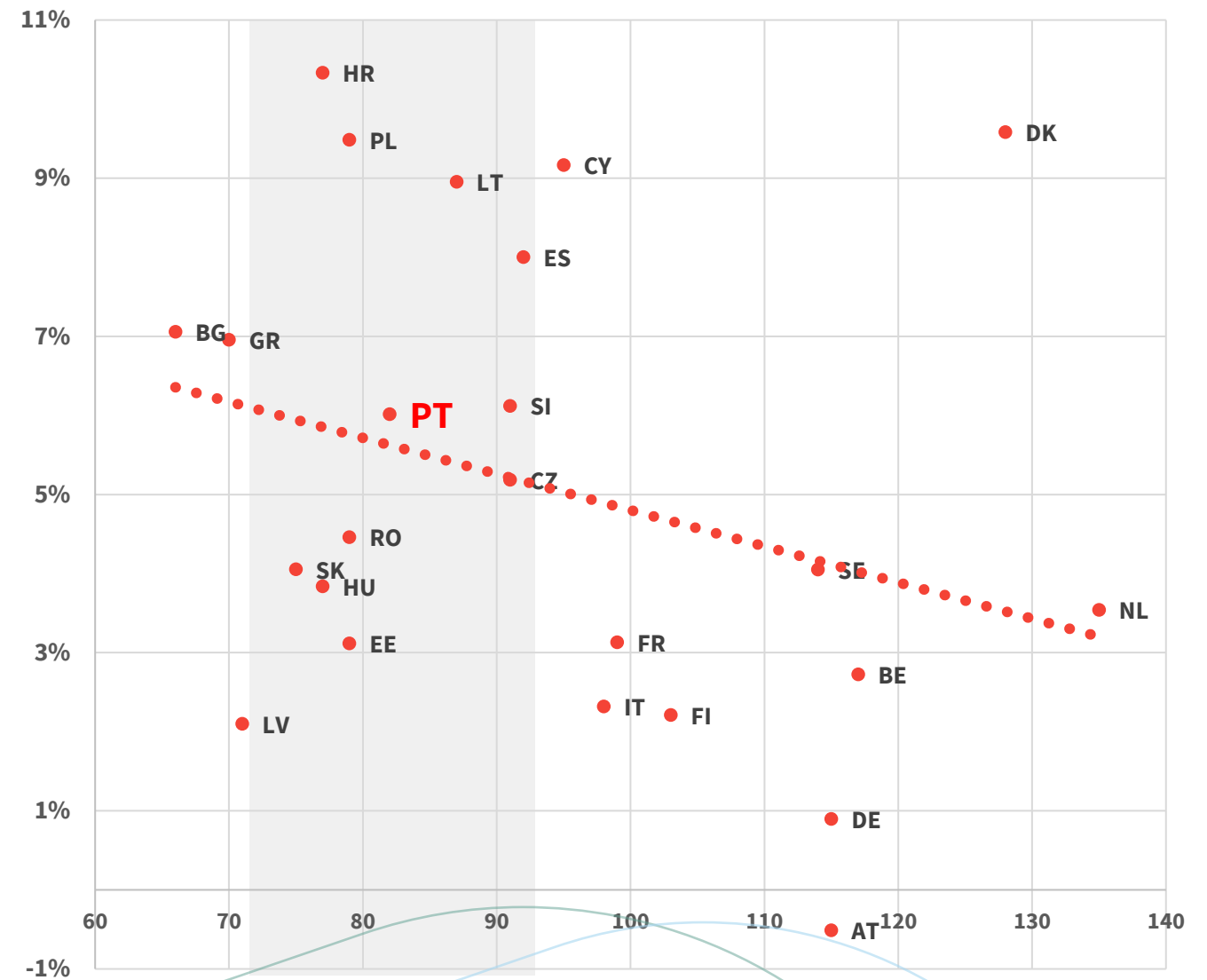




CRÉDITO À HABITAÇÃO E APOIOS ÀS FAMÍLIAS



Previsões de Crescimento Acumulado 2024-26 vs GDP per capita 2024 PPP (EU=100, excepto IE, MT e LU)



Convergência:

	→	 	2051
	→		2037
	→		2039

A este ritmo...



*Sempre a
perder
talento...*

Emigração

- 8ª mais alta taxa de emigração do mundo
- Entre 2012 e 2021 emigraram 742 mil residentes
- Cerca de 194 mil licenciados (10% do total)
- A €96.500 por licenciado são 18 mil milhões de euros

Fonte: Paper BRP “Um país com futuro: atrair e reter o talento em Portugal”

E se...?

**...trouxéssemos de volta por ano
o mesmo número de residentes
que emigraram anualmente entre
2012 e 2021...**

**...criando um ambiente económico
favorável de criação de emprego
nas grandes empresas
que os pudesse absorver?**

*Trazer talento
de volta...*

19 400 licenciados de volta ao país todos os anos, a trabalhar em grandes empresas

VAB¹

**+€1,6
mil milhões**

Taxa de crescimento
do PIB

+ 0,61 p.p.

Taxa de crescimento
do PIB per capita

+ 0,42 p.p.

Convergência
Zona Euro e UE

2043

**8 a 9 anos
mais
rápido**

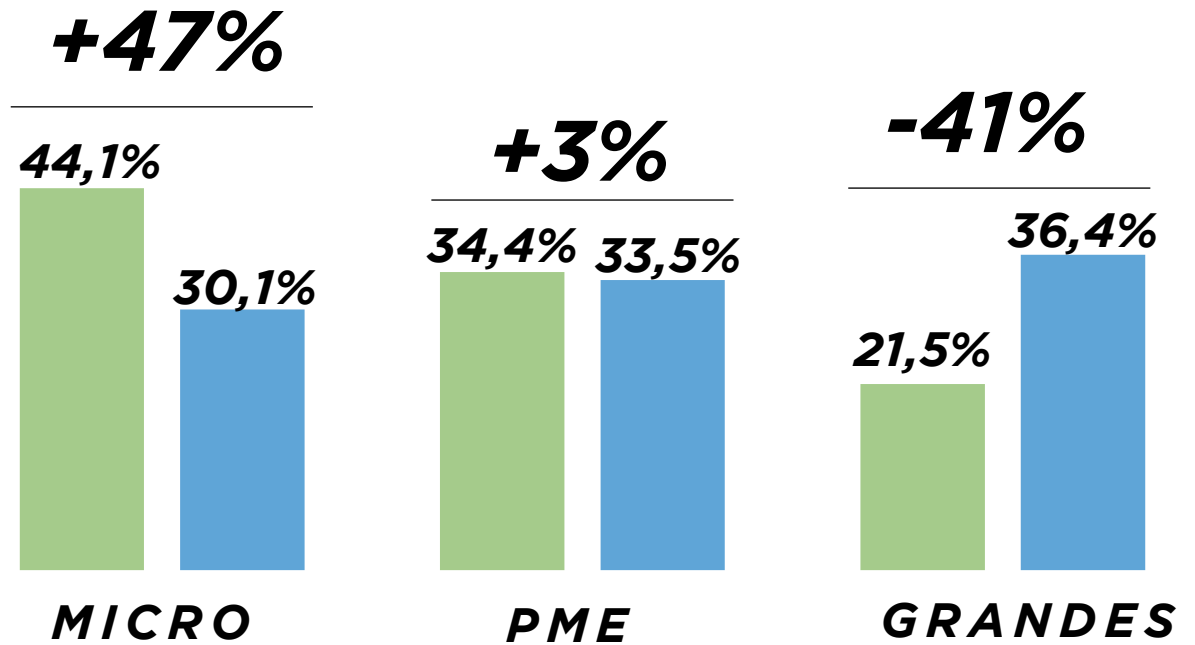
¹ VAB por empregado = €83 128

E se.....

**...ambicionássemos ter a mesma
distribuição de empresas por
tamanho que a média da UE?**

Ganhar escala
nas empresas...

PORTUGAL
UNIÃO EUROPEIA



*Ganhar escala
nas empresas...*

Alinhar a nossa distribuição de empresas por tamanho com a União Europeia

PIB	de 280B para 326B	+ 16,4%
PIB per capita	de 25,4k para 30,6k	
PIB per capita PPC	96% da média da UE	

Regresso dos licenciados + Alinhar dimensão das empresas

Convergência
Zona Euro e UE

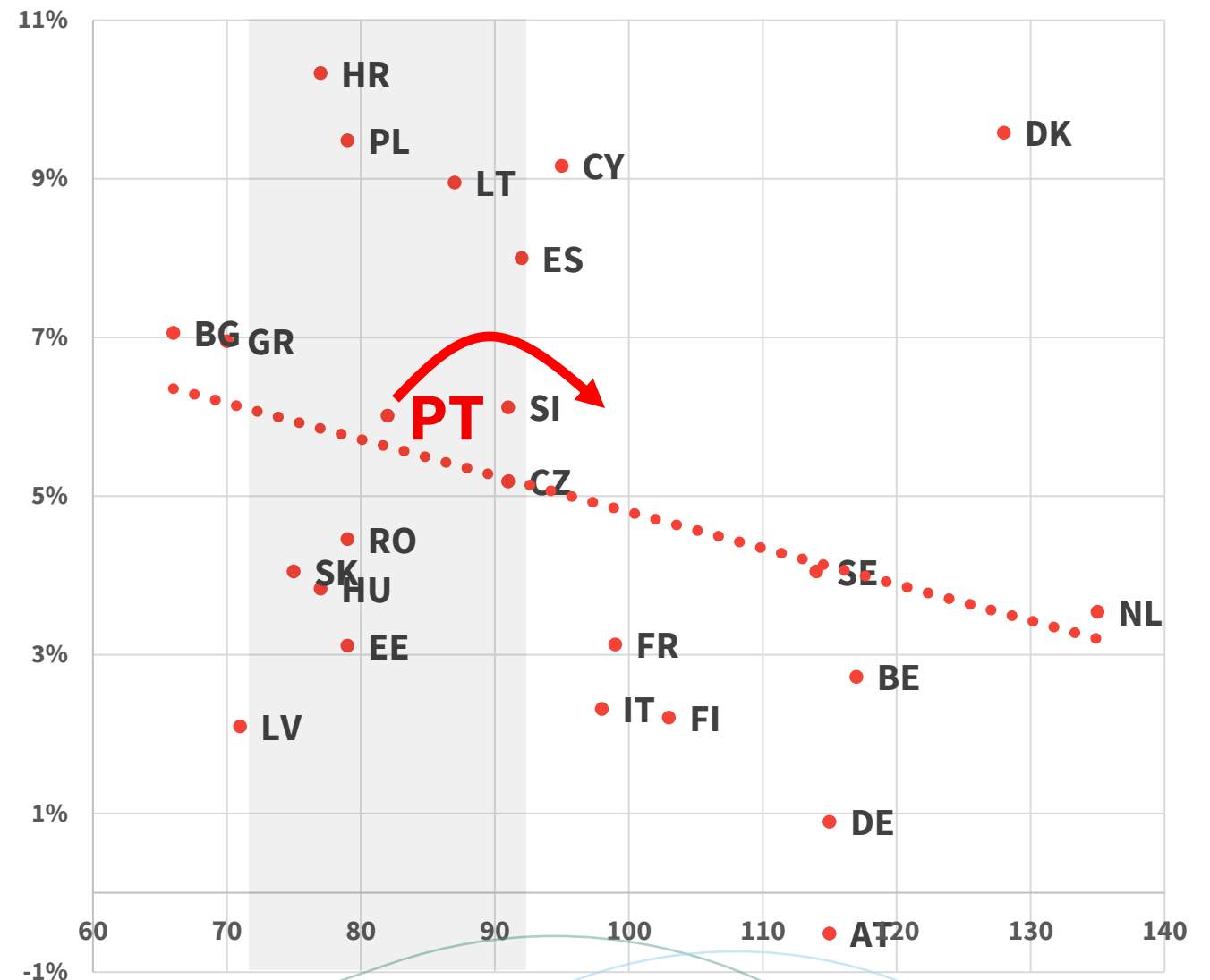
2029

**22 anos
mais
rápido**

*Um efeito
combinado
muito positivo*

*Trazer talento
de volta...*

Previsões de Crescimento Acumulado 2024-26 vs GDP per capita 2023 PPP (EU=100, excepto IE, MT e LU)



OBRIGADO!

